

Conselhos Sábios. (Salmos 4.4-5).

O rei Davi segundo as Escrituras foi considerado o homem segundo o coração de Deus. O que foi determinante para que ele tivesse sobre si essa alcunha? A maneira pelo qual ele se relacionava com Deus. Por conhecer a Deus e manter uma relação de intimidade com Ele, Davi tornou-se um homem capaz de falar aos homens porque primeiro falava com o Pai celestial. O pano de fundo do salmo 4 é o mesmo do salmo 3. Davi escreve esses salmos em decorrência da rebelião de Absalão – que tinha em mente tirar seu pai do trono. Quando Davi toma ciência de que seu filho já tinha cooptado o coração do povo e aliciado o exército para remove-lo de seu posto, Davi foge às pressas para não ser morto por seu filho (II Samuel 15.30-31). Os versos iniciais do salmo 4 – o salmista expressa toda sua confiança em Deus, e nos versos 4 e 5 temos conselhos práticos que o monarca dá a seus interlocutores. São conselhos preciosos – conselhos sábios, que se colocados em prática por nós – abençoarão muito a nossa vida. Vamos elencar aqui que conselhos são esses.

Em primeiro lugar, **tenha domínio próprio** (Salmos 4.4). A ira é um gigante que atormenta a alma de todos. Nem mesmo os cristãos escapam dos ataques de ira. O rei Davi faz um apelo a sensatez e ao autocontrole. Antes de agir inflamado pela ira, o correto é pensar, sossegar e agir adequadamente. A ira pecaminosa produz palavras e atos pecaminosos e até mesmo homicídio. O apóstolo Paulo cita este verso do livro de salmos em (Efésios 4.26). **Hernandes Dias Lopes diz: “As palavras do iracundo são flechas incendiárias e dardos inflamados. Aonde chega, transtorna o ambiente e machuca as pessoas. Suas palavras não são medicina que cura, mas veneno que intoxica e mata”.**

Em segundo lugar, **examine a si mesmo** (Salmos 4.4). Que belo conselho de Davi: “consultai no travesseiro o coração”. Por vezes nos inflamamos e condenamos com muita rapidez o pecado alheio e nos esquecemos de olhar para nós e reconhecer nossas falhas e erros. O próprio Davi havia feito isso (II Samuel 12.1-7). Vemos aqui em Davi a máscara da hipocrisia. Ele conseguiu enxergar a gravidade do pecado do outro, mas não via os seus. Assim é a vida daquele que afivela em seu rosto a máscara da hipocrisia. Ele enxerga o cisco no olho do próximo e não vê a trave que está em seus olhos. **O filósofo Sócrates certa feita disse: “A vida não examinada não vale a pena ser vivida”.**

Em terceiro lugar, **cultue a Deus** (Salmos 4.5). Davi é um grande líder político e militar, mas também um pastor para seu povo. Ele conclama o povo a adoração. Ele pede que eles não deixem de prestar culto ao Senhor – que é digno de honra, glória e louvor. É necessário que resgatemos a concepção de o culto que prestamos é para Deus e não para homem. A ideia é que eles deveriam oferecer sacrifícios apropriados como expiação de seus pecados. **O teólogo Adam Clark diz: “Nenhum sacrifício, nenhuma realização de dever religioso, valerá coisa alguma para homem algum, se seu coração não estiver correto com Deus”.**

Em último lugar, **confie em Deus** (Salmos 4.5). Vemos aqui um contraste interessante entre Davi e seu filho Absalão. Absalão confiava no exército que estava com ele na luta contra seu pai. Davi por sua vez – pede ao povo que confie no Senhor. Confiar em Deus é uma das maiores necessidades do ser humano nos dias de hoje. O motivo mais eloquente para confiarmos em Deus é que Ele é digno de confiança. Davi em tempos de crise depositava sua confiança no Senhor. **O pastor Marcelo Coelho diz: “Para confiar em Deus em tempos de crise – lembre-se que o seu socorro está Nele. Lembre-se que Ele é soberano sobre todas as coisas. Lembre-se que Ele sempre está perto. Lembre-se que Ele é o seu protetor”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**